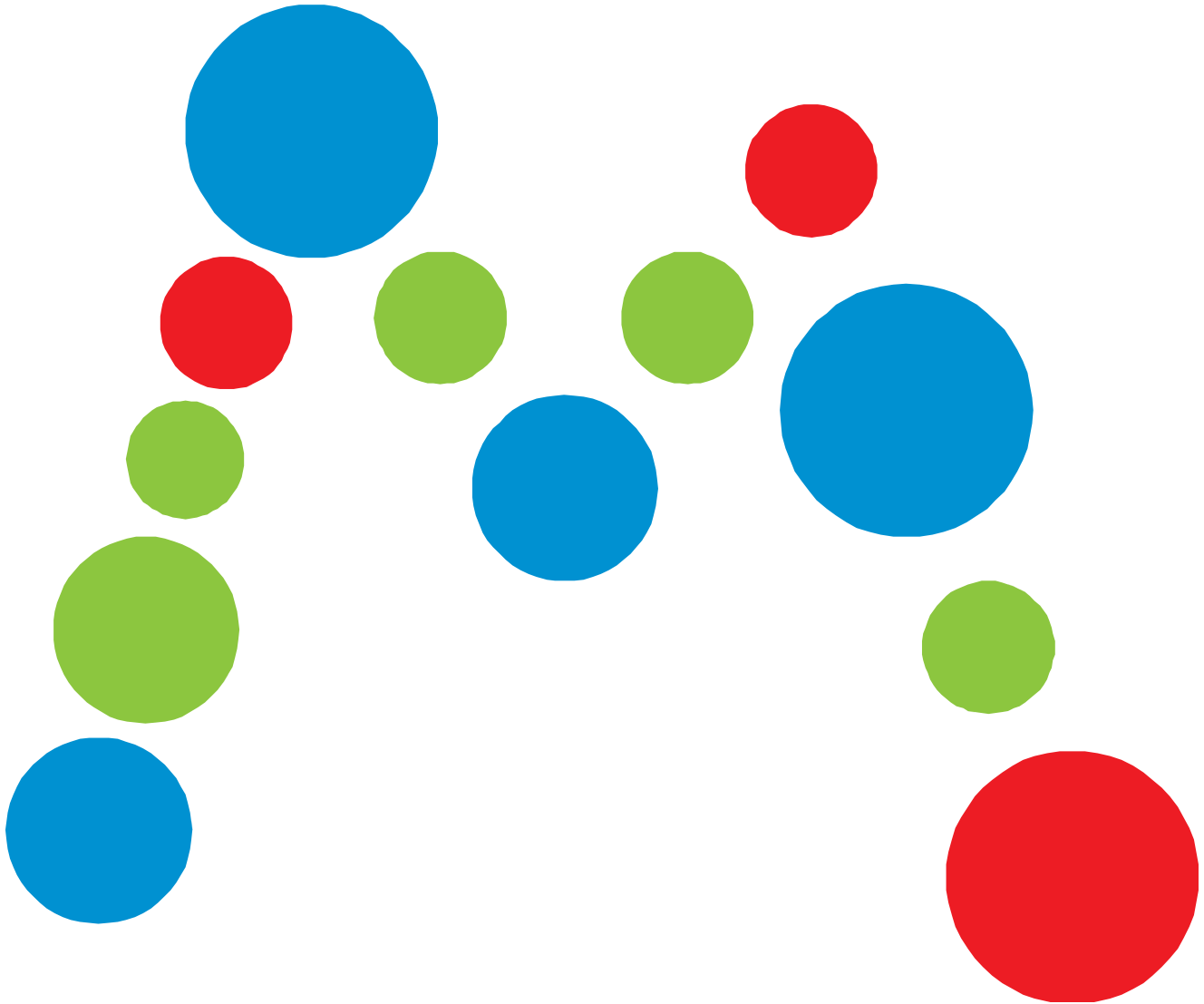


Mercados

informação global



República Checa Ficha de Mercado

Dezembro 2016



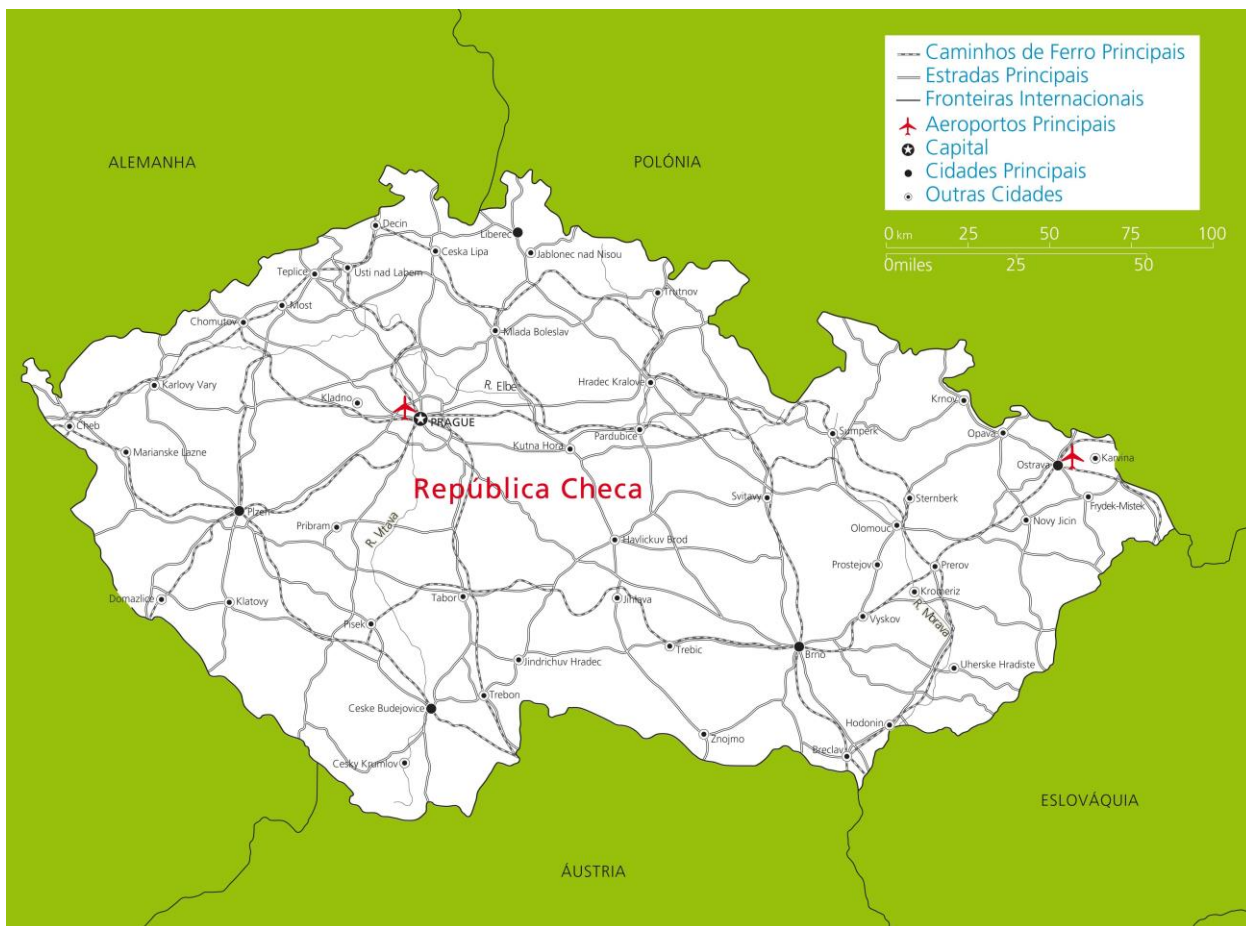
aicep Portugal Global

Índice

1. Dados Gerais	3
2. Economia	5
2.1. Situação Económica e Perspetivas	5
2.2. Comércio Internacional	7
2.3. Investimento Estrangeiro	11
2.4. Turismo	13
3. Relações Económicas com Portugal	14
3.1. Comércio de Bens e Serviços	14
3.1.1. Comércio de Bens	15
3.1.2. Serviços	20
3.2. Investimento	21
3.3. Turismo	21
4. Condições Legais de Acesso ao Mercado	22
4.1. Regime Geral de Importação	22
4.2. Regime de Investimento Estrangeiro	24
5. Informações Úteis	28
6. Contactos Úteis	29
7. Endereços de Internet	32

1. Dados Gerais

Mapa:



Fonte: The Economist Intelligence Unit (EIU)

Área: 78 866 km²
População: 10,5 milhões de habitantes (2015)
Densidade populacional: 133 hab./km² (2015)

Designação oficial: República Checa
Chefe de Estado: Milos Zeman (eleito em janeiro de 2013)
Primeiro-Ministro: Bohuslav Sobotka
Data da atual Constituição: Aprovada em dezembro de 1992, entrou em vigor em janeiro de 1993; registou várias alterações
Principais Partidos Políticos: Partido Social Democrata Checo (CSSD); Ano 2011 (consiste num movimento de cidadãos); União Democrata Cristã-Partido Popular Checoslovaco (KDU-CSL); Partido Comunista da Boémia e da Morávia (KSCM); Partido Democrático Cívico (ODS); TOP 09. As próximas eleições para a Câmara dos Deputados e Presidenciais estão previstas, respetivamente, para outubro de 2017 e janeiro de 2018

Capital:	Praga
Outras cidades importantes:	Brno; Ostrava; Plzen; Liberec; Olomouc; Ceske Budejovice
Religião:	32,9% católicos; 39,7% ateus
Língua:	A língua oficial é o checo
Unidade monetária:	Coroa checa (CZK) 1 EUR = 27,022 CZK (Banco de Portugal - média /outubro 2016)
Risco País:	Risco geral - BBB (AAA = risco menor; D = risco maior) - EIU Risco Político - BBB Risco de Estrutura Económica - BB
Risco de crédito:	País “não classificado” na tabela risco-país da OCDE. Não é aplicável o sistema de prémios mínimos

Principais relações internacionais e regionais:

Organização de Cooperação e Desenvolvimento Económico ([Organisation for Economic Cooperation and Development – OECD](#)), Organização para a Segurança e Cooperação na Europa ([Organization for Security and Cooperation in Europe – OSCE](#)), Banco Europeu de Reconstrução e Desenvolvimento ([European Bank for Reconstruction and Development – EBRD](#)), Banco de Compensações Internacionais ([Bank for International Settlements – BIS](#)), Organização das Nações Unidas ([United Nations – UN](#)) e suas agências especializadas ([Funds, Programmes, Specialized Agencies and Others UN Entities](#)) e Organização Mundial do Comércio ([World Trade Organization – WTO](#)). A nível regional faz parte da [União Europeia \(UE\)](#), à qual aderiu a 1 de maio de 2004, composta por 28 países (sendo que o Reino Unido referendou, a 23 de junho de 2016, a respetiva saída), de entre os quais [19 adotaram a moeda única europeia \(Euro / não é o caso da República Checa\)](#), do Conselho da Europa ([Council of Europe – COE](#)), da Iniciativa Centro-Europeia ([Central European Initiative – CEI](#)), da Agência Espacial Europeia ([European Space Agency – ESA](#)) e é membro associado da União da Europa Ocidental ([Western European Union – WEU](#))

Ambiente de Negócios

Competitividade (Rank no Global Competitiveness Index 2016/17) - 31º	Facilidade de Negócios (Rank no Doing Business Rep. 2017) - 27º
Transparência (Rank no Corruption Perceptions Index 2015) - 37º	Ranking Global (EIU, entre 82 mercados) - 25º

2. Economia

2.1. Situação Económica e Perspetivas

Posteriormente à queda do regime socialista em 1989, verificou-se no dia 1 de janeiro de 1993 a dissolução da Checoslováquia, tendo sido criada a República Checa e a Eslováquia.

Em 2015, a República Checa tinha uma população de 10,5 milhões de pessoas e um PIB *per capita* de 17 570 USD, segundo dados do EIU - *The Economist Intelligence Unit*.

Em termos de estrutura produtiva, destaca-se o setor dos serviços que representou 60,2% do produto interno bruto (PIB) em 2015, sendo o peso da indústria de 37,3% e a percentagem do setor agrícola de apenas 2,5%, (dados do EIU).

A seguir à queda do regime socialista em 1989, a transição para uma economia de mercado foi rápida, traduzida também numa forte abertura ao exterior, em linha com a sua tradição secular; em 2011, no âmbito dos doze países do alargamento, a economia checa era a terceira com maior taxa de abertura ao exterior, a seguir à Eslováquia e Hungria, e, portanto, relativamente vulnerável à conjuntura internacional.

A partir do ano 2000, a economia checa registou um ritmo de crescimento dinâmico, especialmente notável a partir da adesão do país à União Europeia, em 2004 (com uma taxa média de crescimento do PIB de 5,2% até finais de 2008). Sem dúvida que o crescimento se ficou a dever aos fluxos de IDE (investimento direto do exterior), ao contribuírem decisivamente para as elevadas taxas de formação bruta de capital fixo e para a reestruturação e modernização do tecido industrial, bem como ao consumo privado e às exportações.

A crise económico-financeira mundial em 2009 e, posteriormente, o aumento das incertezas relacionadas com o agravamento da crise da dívida soberana da Zona Euro figuram como um marco na dinâmica da evolução da atividade económica da República Checa. O PIB checo registou uma quebra acentuada da sua taxa de crescimento, passando de 2,9% em 2008 para -4,4% em 2009. Embora tenham voltado a registar-se taxas de crescimento do PIB positivas em 2010 (2,1%) e em 2011 (2,0%), estas percentagens foram inferiores às dos últimos anos anteriores a 2009.

A economia checa entrou novamente em recessão em 2012 e 2013, sendo as variações percentuais do PIB, respetivamente, de -0,7% e -0,5%. Para essa situação contribuíram as reduções do consumo privado e público em 2012 e da formação bruta de capital fixo nos dois anos.

O produto interno bruto registou um acréscimo de 2,7% em 2014, verificando-se um crescimento de 4,6% em 2015, devido, sobretudo, ao aumento da entrada de fundos da União Europeia, tendo-se registado um incremento da formação bruta de capital fixo de 9,1%.

Espera-se um crescimento do PIB de 2,4% em 2016 e que a respetiva percentagem relativa a 2017 seja ligeiramente superior (2,5%).

Ao nível do consumo privado, a taxa de crescimento estimada para 2016 (2,7%) e a prevista para 2017 (2,6%) ficam aquém da registada em 2015 (3,1%).

Os acréscimos perspetivados das exportações de bens e serviços, em termos reais, são de 5,2% em 2016 e de 4,7% em 2017, sendo os incrementos nas importações de bens e serviços, respetivamente, de 4,5% e 5,0%.

A taxa média de desemprego situou-se em 7,7% em 2013 e 2014, desceu para 6,5% em 2015 e perspetivam-se que sejam inferiores a 6% nos anos de 2016 (5,6%), 2017 (5,3%) e nos quatro anos seguintes.

A estimativa relativa à taxa de inflação média para 2016 é de 0,5%, prevendo-se, em 2017, uma taxa média superior à percentagem estimada para o ano anterior (1,7%).

O défice do setor público representou 0,6% do PIB em 2015, estimando-se uma melhoria deste indicador no ano em curso (0,0% do PIB), prevendo-se novo agravamento em 2017 e 2018.

No que concerne à dívida pública, em percentagem do PIB, o valor percentual estimado para 2016 é de 38,8%. O EIU prevê que o peso da dívida pública no PIB diminua em 2017 para 37,7%.

Em 2014, registou-se um excedente, em termos do saldo da balança corrente (representou 0,2% do PIB), o que não tinha acontecido nas últimas duas décadas, contribuindo o baixo valor da moeda local para impulsionar o *superavit* da balança comercial. Verificou-se um incremento do excedente da balança corrente em 2015 (representou 0,9% do PIB) devido, sobretudo, ao aumento da entrada de fundos provenientes da União Europeia e à redução dos dividendos que provocaram a diminuição do défice ao nível dos rendimentos primários. O EIU perspetiva que possam ainda existir excedentes da balança corrente em 2016 e 2017, representando, respetivamente, 1,5% e 0,5% do PIB.

Relativamente ao peso da dívida externa no PIB, a percentagem estimada para 2016 é de 72,8% sendo a prevista para 2017 ligeiramente inferior (72,6%).

Principais Indicadores Macroeconómicos

	Unidade	2013 ^a	2014 ^a	2015 ^a	2016 ^b	2017 ^c	2018 ^c
População	Milhões	10,5	10,5	10,5	10,5	10,6	10,6
PIB a preços de mercado	10 ⁹ CZK	4 097,0	4 312,5	4 556,7	4 668,3	4 858,6	5 022,7
PIB a preços de mercado	10 ⁹ USD	209,3	207,8	185,2	192,2	199,6	209,8
PIB <i>per capita</i>	USD	19 850	19 710	17 570	18 220	18 910	19 860
Crescimento real do PIB	%	-0,5	2,7	4,6	2,4	2,5	2,4
Consumo privado	Var. %	0,5	1,8	3,1	2,7	2,6	2,2
Consumo público	Var. %	2,5	1,1	2,0	2,3	2,3	1,9
Formação bruta de capital fixo	Var. %	-2,5	3,9	9,1	-1,3	2,7	2,6
Taxa de desemprego (média)	%	7,7	7,7	6,5	5,6	5,3	5,1
Taxa de inflação (média)	%	1,4	0,4	0,3	0,5	1,7	2,1
Saldo do setor público	% PIB	-1,2	-1,9	-0,6	0,0	-0,5	-0,9
Dívida pública	% PIB	44,9	42,7	41,1 ^b	38,8	37,7	37,3
Saldo da balança corrente	10 ⁹ USD	-1,1	0,4	1,7	2,9	0,9	0,1
Saldo da balança corrente	% PIB	-0,5	0,2	0,9	1,5	0,5	0,0
Dívida externa	% PIB	65,6 ^b	62,1 ^b	68,2 ^b	72,8	72,6	71,6
Taxa de câmbio (média)	1EUR=xCZK	25,99	27,58	27,30	27,00	26,90	26,30
Taxa de câmbio (média)	1USD=xCZK	19,57	20,76	24,60	24,28	24,34	23,94

Fonte: The Economist Intelligence Unit (EIU)

Notas: (a) Valores atuais; (b) Estimativas; (c) Previsões

CZK - Coroa checa

Colocam-se vários desafios no longo prazo à República Checa, tais como o envelhecimento da população, o financiamento do sistema de pensões e no que se refere à prestação pelo Estado de cuidados de saúde, a diversificação da atividade económica no sentido de reforçar as áreas com tecnologia de ponta, os serviços e a economia do conhecimento, entre outros.

2.2. Comércio Internacional

No âmbito das relações comerciais internacionais, de acordo com os dados da Organização Mundial do Comércio, a República Checa ocupou o 28º lugar no *ranking* mundial de exportadores em 2015, situando-se próxima do Brasil (25º), da Austrália (26º), do Vietname (27º), da Áustria (29º), da Indonésia (30º) e da Turquia (31º).

No que se refere ao *ranking* mundial de importadores, a República Checa ocupou o 31º lugar em 2015, ficando próxima de mercados como o Vietname (28º), a Áustria (29º), a Indonésia (30º), a Suécia (32º), a África do Sul (33º, com base em valor estimado) e a Hungria (34º).

As exportações checas de bens aumentaram em 2013 (+3,3% face ao montante do ano anterior) e em 2014 (+7,9%), diminuindo em 2012 e em 2015 (variações percentuais, respetivamente, de -3,6% e -9,7%). A taxa média de variação anual, no período 2011-2015, foi negativa (-0,5%). As exportações atingiram um valor próximo de 175,1 mil milhões de USD em 2014 e diminuíram para cerca de 158,2 mil milhões de USD em 2015.

Ao nível das importações, houve igualmente acréscimos em 2013 (+2,0%) e em 2014 (+7,0%) e reduções em 2012 e em 2015 (variações percentuais, respetivamente, de -7,0% e -9,0%). A taxa média de variação anual, no período em análise, foi de -1,8%. O valor das importações era de 152,1 mil milhões de USD em 2011 e situou-se perto de 140,5 mil milhões de USD em 2015.

O saldo da balança comercial é positivo, passou de 10,8 mil milhões de USD em 2011 para 20,7 mil milhões de USD em 2014 e fixou-se em quase 17,7 mil milhões de USD em 2015. O coeficiente de cobertura das importações pelas exportações situou-se, nos últimos cinco anos, entre 107,1% em 2011 e 113,4% em 2014, registando-se uma percentagem de 112,6% em 2015.

Evolução da Balança Comercial

(10 ⁶ USD)	2011	2012	2013	2014	2015
Exportação	162 939	157 041	162 274	175 095	158 164
Importação	152 125	141 412	144 259	154 375	140 479
Saldo	10 814	15 629	18 015	20 720	17 685
Coeficiente de cobertura (%)	107,1	111,1	112,5	113,4	112,6
Posição no <i>ranking</i> mundial					
Como exportador	30 ^a	31 ^a	30 ^a	29 ^a	28 ^a
Como importador	30 ^a	31 ^a	31 ^a	31 ^a	31 ^a

Fonte: Organização Mundial de Comércio (OMC)

As exportações e as importações representaram 136,9% do PIB em 2015, sendo a percentagem de 66,1%, considerando apenas as compras de bens ao exterior; nesse ano, a República Checa representou 0,8% do total das importações a nível mundial.

O EIU perspetiva incrementos das exportações e das importações em 2016, respetivamente, de 8,9% e de 8,4%. A previsão para o período de 2017 a 2021 vai no sentido de continuarem a crescer ambos os fluxos, sendo os acréscimos percentuais das importações ligeiramente superiores aos das suas vendas de bens ao exterior.

Com base nos dados do ITC (*International Trade Centre*), nos principais clientes das exportações checas destaca-se a Alemanha (32,5% do total em 2015), seguindo-se a Eslováquia (9,0%), a Polónia (5,8%), o Reino Unido (5,3%) e a França (5,0%). Estes cinco mercados representaram, em conjunto, cerca de 58% do respetivo valor global nesse ano.

Os três primeiros países mantiveram sempre as mesmas posições de 2013 a 2015. O Reino Unido e a França trocaram de posições em 2014, passando, respetivamente, para o quarto e quinto lugares, que mantiveram em 2015.

As quotas da Alemanha e do Reino Unido aumentaram no período em análise e registaram-se oscilações nas percentagens relativas à Eslováquia e à França. A Polónia registou, em 2014, uma quota semelhante à do ano anterior, diminuindo ligeiramente em 2015.

Principais Clientes

Mercado	2013		2014		2015	
	Quota (%)	Posição	Quota (%)	Posição	Quota (%)	Posição
Alemanha	31,3	1 ^a	32,0	1 ^a	32,5	1 ^a
Eslováquia	8,9	2 ^a	8,4	2 ^a	9,0	2 ^a
Polónia	6,0	3 ^a	6,0	3 ^a	5,8	3 ^a
Reino Unido	4,9	5 ^a	5,1	4 ^a	5,3	4 ^a
França	4,9	4 ^a	5,1	5 ^a	5,0	5 ^a
Portugal	0,28	37^a	0,33	33^a	0,33	33^a

Fonte: International Trade Centre (ITC)

Em termos dos principais fornecedores, sobressai, igualmente, a Alemanha, sendo o peso no total das importações, em 2015, de 26,2%, seguindo-se a China (13,4%), a Polónia (7,8%), a Eslováquia (5,2%) e a Itália (4,0%). O valor agregado dos cinco primeiros mercados representou também, aproximadamente, 57% do montante global desse ano.

Não se verificaram oscilações nas posições dos primeiros quatro países de 2011 a 2015. A Itália passou do sexto lugar em 2013 para a quinta posição em 2014, que se manteve no ano seguinte.

Principais Fornecedores

Mercado	2013		2014		2015	
	Quota (%)	Posição	Quota (%)	Posição	Quota (%)	Posição
Alemanha	25,9	1 ^a	26,2	1 ^a	26,2	1 ^a
China	10,9	2 ^a	11,4	2 ^a	13,4	2 ^a
Polónia	7,5	3 ^a	7,7	3 ^a	7,8	3 ^a
Eslováquia	5,7	4 ^a	5,3	4 ^a	5,2	4 ^a
Itália	4,0	6 ^a	4,1	5 ^a	4,0	5 ^a
Portugal	0,32	33^a	0,32	35^a	0,30	34^a

Fonte: International Trade Centre (ITC)

Portugal tem pouca expressão no comércio externo da República Checa, sendo, em 2015, o 33º cliente, com um quota de 0,33% e o 34º fornecedor, com um valor percentual de 0,30%.

No que se refere aos produtos transacionados, os cinco primeiros agrupamentos relativos às suas vendas de bens ao exterior foram veículos automóveis e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios (20,0% do total em 2015), máquinas e equipamentos mecânicos (18,5%), máquinas e equipamentos elétricos (17,1%), obras de ferro fundido, ferro ou aço (3,9%) e plásticos e suas obras (3,5%). O montante agregado destes cinco grupos de produtos representou 63% do valor global das suas exportações em 2015.

Numa análise mais em detalhe, a quatro dígitos da Nomenclatura Combinada, as cinco primeiras categorias de produtos exportados pela República Checa respeitaram a: automóveis de passageiros e outros veículos de transporte de passageiros (10,9% do total em 2015); partes e acessórios dos veículos automóveis das posições 8701 a 8705 (8,0%); máquinas automáticas para processamento de dados e suas unidades, leitores magnéticos, etc. (5,0%); aparelhos elétricos para telefonia ou telegrafia e videofones (3,2%); fios e outros condutores isolados, para usos elétricos, e cabos de fibras óticas (1,7%). Estas categorias de produtos representaram, em conjunto, cerca de 29% do montante global das suas exportações em 2015.

Ao nível das importações, os cinco primeiros grupos de produtos foram os seguintes: máquinas e equipamentos mecânicos (18,2% do total em 2015), máquinas e equipamentos elétricos (17,5%), veículos automóveis e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios (9,9%), combustíveis e óleos minerais (6,6%) e plásticos e suas obras (5,6%). O valor agregado destes agrupamentos representou cerca de 58% do montante das suas compras de bens ao exterior nesse ano.

Numa análise mais detalhada, a quatro dígitos da Nomenclatura Combinada, as cinco primeiras categorias de produtos importados pela República Checa foram as seguintes: partes e acessórios dos veículos automóveis das posições 8701 a 8705 (5,8%); máquinas automáticas para processamento de dados e suas unidades, leitores magnéticos, etc. (4,4%); aparelhos elétricos para telefonia ou telegrafia e videofones (4,0%); automóveis de passageiros e outros veículos de transporte de passageiros (2,3%); medicamentos, em doses ou acondicionados para venda a retalho (2,3%). Estas categorias de produtos representaram, em conjunto, aproximadamente 19% do valor global das suas importações em 2015.

Principais Produtos Transacionados - 2015

Exportações / Setor	%	Importações / Setor	%
87 - Veículos automóveis e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios	20,0	84 - Máquinas e equipamentos mecânicos	18,2
84 - Máquinas e equipamentos mecânicos	18,5	85 - Máquinas e equipamentos elétricos	17,5
85 - Máquinas e equipamentos elétricos	17,1	87 - Veículos automóveis e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios	9,9
73 - Obras de ferro fundido, ferro ou aço	3,9	27 - Combustíveis e óleos minerais	6,6
39 - Plásticos e suas obras	3,5	39 - Plásticos e suas obras	5,6

Fonte: International Trade Centre (ITC)

2.3. Investimento Estrangeiro

Os fluxos de investimento direto do exterior (IDE) têm desempenhado um papel fundamental na reestruturação da economia checa desde 1990. Para além de terem contribuído de maneira significativa para a transferência de tecnologia, a aceleração da reestruturação da economia e a dinamização das exportações, os fluxos de IDE desempenharam, no passado, também um papel importante na cobertura do défice da balança corrente, tornando assim possível um crescimento económico mais dinâmico.

No período em análise (2011-2015) houve oscilações nos valores do investimento direto do exterior na República Checa. Em 2015, o montante de IDE situou-se em 1,2 mil milhões de USD e esse país ocupou o 85º lugar no *ranking* mundial de mercados recetores de investimento direto do exterior, segundo os dados da UNCTAD (*World Investment Report 2016*), sendo o menor valor e a pior posição dos últimos cinco anos.

Segundo os dados do EIU, o valor do IDE representou, em 2015, 1,3% do PIB e 5,1% do montante da formação bruta de capital fixo.

O EIU estima que o montante de investimento direto do exterior na República Checa se situe em 3 mil milhões de USD em 2016, perspetivando, igualmente, que os valores de IDE possam aumentar de 2017 até 2019.

Ao nível dos setores-alvo que a *CzechInvest (Investment and Business Development Agency)* considera terem um potencial significativo de desenvolvimento no país destacamos os seguintes: nanotecnologia e materiais avançados, indústria automóvel, indústria aeroespacial, energia e ambiente, ciências da vida, engenharia mecânica *high-tech*, tecnologias de informação e comunicação, serviços de suporte ao negócio e engenharia elétrica e eletrónica.

Os principais países de origem do IDE na República Checa, em 2015 (de acordo com as estatísticas do *Czech National Bank*), foram a Alemanha, a Coreia do Sul, a França, a Eslováquia, a Bélgica, o Reino Unido, a Áustria, a China, o Japão e a Hungria.

Os principais setores do IDE, em 2015, foram a indústria transformadora, as atividades financeiras e seguradoras, o comércio a grosso e a retalho e a reparação de veículos a motor, a informação e comunicação, o setor imobiliário, a construção e as artes e as atividades de entretenimento.

Investimento Direto

(10 ⁶ USD)	2011	2012	2013	2014	2015
Investimento do exterior na Rep. Checa	2 318	7 984	3 639	5 492	1 223
Investimento da Rep. Checa no exterior	-327	1 790	4 019	1 620	2 305
Posição no <i>ranking</i> mundial					
Como recetor	68 ^a	42 ^a	50 ^a	43 ^a	85 ^a
Como emissor	180 ^a	47 ^a	38 ^a	49 ^a	45 ^a

Fonte: UNCTAD - World Investment Report 2016

Em termos de investimento direto da República Checa no exterior, registou-se, em 2015, um valor de 2,3 mil milhões de USD e esse país situou-se no 45º lugar no *ranking* mundial de mercados emissores, ficando, no período em análise, apenas aquém do montante (4 mil milhões de USD) e da posição (38º lugar) de 2013 (dados da UNCTAD).

O EIU estima um montante de 3,8 mil milhões de USD no que concerne ao investimento direto da República Checa no exterior em 2016, prevendo um valor de 4 mil milhões de USD para 2017.

Os principais mercados do investimento direto do país no exterior, em 2015 (com base na informação do *Czech National Bank*), foram os Países Baixos, a Bélgica, a Áustria, a Eslováquia, os Estados Unidos da América e a Polónia.

No que se refere aos principais setores do investimento direto da República Checa no exterior, em 2015, são de referir a informação e comunicação, a indústria transformadora, as atividades financeiras e seguradoras, o comércio a grosso e a retalho e a reparação de veículos a motor e a construção.

2.4. Turismo

A República Checa ocupava a 37ª posição do *ranking* do *Travel & Tourism Competitiveness Report 2015* (*World Economic Forum*) face a um total de 141 mercados considerados, tendo descido seis posições em relação a 2013 (neste caso, num conjunto de 140 mercados).

Sendo uma fonte importante de receitas em divisas, o turismo continua a desempenhar um papel relevante ao nível das contas externas do país, embora muito aquém da importância de outrora.

Segundo os dados da UNWTO (*World Tourism Organization*), o número de turistas estrangeiros que se deslocaram à República Checa registou acréscimos de 12,2% em 2012 e de 1,7% em 2013, aumentando 3,4% em 2014 e 4,7% em 2015. O crescimento médio anual ao longo do período de 2011 a 2015 foi de 5,5%. As entradas de turistas passaram de 9 milhões em 2011 para 11,1 milhões em 2015.

Os principais países dos turistas, por nacionalidade, que visitaram a República Checa, em 2015, foram a Alemanha (20,3% do total), a Eslováquia (6,6%), os Estados Unidos da América (5,9%), a Polónia (5,6%), o Reino Unido (5,1%), a Rússia (5,0%), a Itália (4,3%), a China (3,3%), a Áustria (3,1%), a França (3,1%) e a Coreia do Sul (3,1%). O conjunto dos países da Europa representou 76,8% do respetivo número global.

As receitas relativas a turistas provenientes do exterior (não considerando as de transporte) diminuiram nos últimos cinco anos, registando variações percentuais que se situaram entre cerca de -3% e -11%. A taxa média de variação percentual anual, no período em análise, foi de -7,0%. Verificaram-se receitas de quase 8,1 mil milhões de USD em 2011, fixando-se o montante, em 2015, em 6 mil milhões de USD.

Ao nível das receitas, a República Checa ocupou o 41º lugar no respetivo *ranking* global em 2015 (os dados são ainda provisórios), ficando próximo de mercados como a Dinamarca (38º), a República Dominicana (39º), o Egito (40º), Marrocos (42º), o Brasil (43º) e Israel (44º).

Indicadores do Turismo

	2011	2012	2013	2014	2015
Turistas (10 ³)	9 019	10 123	10 300	10 649	11 148
Receitas ^a (10 ⁶ USD)	8 096	7 456	7 042	6 822	6 048

Fonte: World Tourism Organization (UNWTO)

Nota: (a) Não estão incluídas as receitas de transporte

Como mercado emissor, verificaram-se oscilações nas despesas dos turistas checos no estrangeiro (não incluindo as de transporte), que atingiram o valor de 5,1 mil milhões de USD em 2014 e fixaram-se em quase 4,9 mil milhões de USD em 2015.

A República Checa ocupou o 40º lugar no *ranking* de mercados emissores, em termos de despesas (os dados são ainda provisórios), situando-se próximo da Irlanda (37º), da Nigéria (38º), da Turquia (39º), da Finlândia (41º), de Israel (42º) e do Líbano (43º).

As receitas provenientes dos turistas estrangeiros na República Checa representaram 3,7% do PIB em 2015, enquanto a respetiva percentagem relativa às despesas dos turistas checos no exterior situou-se em 2,7%.

3. Relações Económicas com Portugal

3.1. Comércio de Bens e Serviços

O mercado da República Checa assume uma importância ainda não muito significativa no contexto do comércio internacional português de bens e serviços. Em 2015, a sua quota foi de 0,47% enquanto cliente e de 0,68% como fornecedor, sendo esta a mais elevada dos últimos cinco anos.

Quota da República Checa no Comércio Internacional Português de Bens e Serviços

	Unidade	2011	2012	2013	2014	2015
Rep. Checa como cliente de Portugal	% Export.	0,54	0,57	0,47	0,50	0,47
Rep. Checa como fornecedor de Portugal	% Import.	0,55	0,49	0,50	0,61	0,68

Fonte: Banco de Portugal

As exportações portuguesas de bens e serviços para a República Checa aumentaram em 2012 (+10,7% face ao ano anterior) e em 2014 (+9,9%), diminuindo em 2013 e em 2015 (variações percentuais, respetivamente, de -11,1% e -1,2%). O crescimento médio anual, no período 2011-2015, foi de 2,1%. As

exportações passaram de 330,6 milhões de euros em 2011 para 366,1 milhões de euros em 2012, sendo, em 2015, de 353,3 milhões de euros.

Ao nível das importações, verificou-se uma redução em 2012 (uma variação percentual de -16,0%), registando-se acréscimos em 2013 (+4,0%), em 2014 e em 2015 (respetivamente, de 27,9% e 16,0%). A taxa média de crescimento anual ao longo do período em análise foi de 8,0%. O valor das importações era de 373,0 milhões de euros em 2011 e situou-se em 483,9 milhões de euros em 2015, o montante mais elevado dos últimos cinco anos.

O saldo da balança comercial de bens e serviços foi quase sempre desfavorável a Portugal no período 2011-2015, tendo-se registado um montante positivo somente em 2012 (52,8 milhões de euros). O défice foi de 130,7 milhões de euros em 2015.

O coeficiente de cobertura das importações pelas exportações situou-se entre 73,0% em 2015 e 116,8% em 2012.

Balança Comercial de Bens e Serviços de Portugal com a República Checa

(10 ⁶ EUR)	2011	2012	2013	2014	2015	Var % 15/11 ^a	Var % 15/14 ^b
Exportações	330,6	366,1	325,3	357,5	353,3	2,1	-1,2
Importações	373,0	313,3	326,0	417,1	483,9	8,0	16,0
Saldo	-42,4	52,8	-0,6	-59,5	-130,7	--	--
Coef. Cobertura (%)	88,6	116,8	99,8	85,7	73,0	--	--

Fonte: Banco de Portugal

Notas: (a) Média aritmética das taxas de crescimento anuais no período 2011-2015

(b) Taxa de variação homóloga 2014-2015

Devido a diferenças metodológicas de apuramento, o valor referente a "Bens e Serviços" não corresponde à soma ["Bens" (INE) + "Serviços" (Banco de Portugal)]. Componente de Bens com base em dados INE, ajustados para valores f.o.b.

3.1.1. Comércio de Bens

As exportações portuguesas de bens para a República Checa e as importações provenientes desse país têm alguma relevância.

A República Checa ocupou o 20º lugar no *ranking* global dos clientes de Portugal em 2015, situando-se próxima da Turquia (17º), do Canadá (18º), de Moçambique (19º), da Dinamarca (21º), da Roménia (22º) e da Áustria (23º). A sua quota no valor total das vendas de Portugal para os mercados externos foi de 0,63% em 2015.

Enquanto fornecedor de Portugal, a República Checa ocupou o 19º lugar no respetivo *ranking* em 2015, ficando próxima de mercados como o Cazaquistão (16º), a Argélia (17º), a Irlanda (18º), a Índia (20º), a Turquia (21º) e o Azerbaijão (22º). A quota desse país no montante global das importações foi de 0,78% em 2015, sendo a percentagem mais elevada dos últimos cinco anos.

De janeiro a setembro de 2016, a República Checa foi o nosso 21º cliente, com uma quota de 0,62%, e o 18º fornecedor, situando-se a respetiva percentagem em 0,80%.

Posição e Quota da República Checa no Comércio Internacional Português de Bens

		2011	2012	2013	2014	2015	2016 jan/set
Rep. Checa como cliente de Portugal	Posição	19 ^a	18 ^a	22 ^a	18 ^a	20 ^a	21 ^a
	% Export.	0,69	0,72	0,60	0,66	0,63	0,62
Rep. Checa como fornecedor de Portugal	Posição	23 ^a	28 ^a	24 ^a	22 ^a	19 ^a	18 ^a
	% Import.	0,61	0,54	0,56	0,69	0,78	0,80

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

No que se refere às exportações portuguesas de bens para a República Checa, verificaram-se acréscimos em 2012 (+11,0% relativamente ao ano anterior) e em 2014 (+11,8%) e reduções em 2013 e em 2015 (variações percentuais, respetivamente, de -12,7% e -1,7%). A taxa média de crescimento anual, no período 2011-2015, foi de 2,1%. O valor das exportações foi de 313,8 milhões de euros em 2015, ficando aquém dos montantes de 2012 e 2014 (respetivamente, 327 e 319,3 milhões de euros).

As importações diminuíram em 2012 (uma variação percentual de -16,5%), registando incrementos em 2013 (+4,6%), em 2014 e em 2015 (respetivamente, de 28,9% e 15,4%). O crescimento médio anual, no período de 2011 a 2015, foi de 8,1%. Nos últimos cinco anos, os montantes das nossas compras de bens provenientes da República Checa oscilaram entre 302,9 milhões de euros em 2012 e 471,4 milhões de euros em 2015.

O saldo da balança comercial foi quase sempre desfavorável a Portugal no período em análise, verificando-se um excedente apenas em 2012 (de 24,1 milhões de euros). Em 2015, registou-se um défice de 157,6 milhões de euros.

O coeficiente de cobertura das importações pelas exportações foi de 66,6% em 2015, sendo a percentagem, em 2012, de 108,0%.

De janeiro a setembro de 2016, as nossas exportações para a República Checa diminuíram (uma variação percentual de -3,9%), existindo um ligeiro acréscimo no que respeita às importações (+0,6%). O

défi ce da balança comercial subiu para 128,9 milhões de euros e o coeficiente de cobertura das importações pelas exportações foi menor do que o verificado no período homólogo, de janeiro a setembro de 2015, situando-se em 64,2%.

Balança Comercial de Bens de Portugal com a República Checa

(10 ⁶ EUR)	2011	2012	2013	2014	2015	Var % 15/11 ^a	2015 jan/set	2016 jan/set	Var % 16/15 ^b
Exportações	294,7	327,0	285,5	319,3	313,8	2,1	240,1	230,7	-3,9
Importações	362,8	302,9	316,7	408,3	471,4	8,1	357,4	359,6	0,6
Saldo	-68,1	24,1	-31,2	-89,0	-157,6	--	-117,3	-128,9	--
Coef. Cobertura (%)	81,2	108,0	90,1	78,2	66,6	--	67,2	64,2	--

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

Notas: (a) Média aritmética das taxas de crescimento anuais no período 2011-2015

(b) Taxa de variação homóloga

(2011 a 2014: resultados definitivos; 2015: resultados provisórios; 2016: resultados preliminares)

No que concerne à estrutura das exportações portuguesas para a República Checa, as máquinas e aparelhos ocupam a primeira posição (18,4% do total em 2015). Seguiram-se os veículos e outro material de transporte (17,8%), os outros produtos (16,1%), as matérias têxteis (13,2%) e os plásticos e borracha (13,2%). Estes cinco grupos representaram, em conjunto, aproximadamente 79% do montante global das exportações nesse ano.

Desses agrupamentos, diminuíram as exportações de máquinas e aparelhos em 2015 face ao ano anterior (uma variação percentual de -36,7%), registaram-se acréscimos inferiores a 6% nos veículos e outro material de transporte e nos plásticos e borracha (respetivamente, de 1,3% e 5,4%) e verificaram-se incrementos de 12,7% nas matérias têxteis e de 38,4% nos outros produtos.

De salientar, no entanto, que as exportações de plásticos e borracha diminuíram de 2011 para 2015 (uma variação percentual de -19,5%), aumentando os respetivos valores relativos a veículos e outro material de transporte (+58,9%) e outros produtos (+47,1%).

Numa análise mais em detalhe (a quatro dígitos da Nomenclatura Combinada) as cinco primeiras categorias de produtos respeitaram a partes e acessórios dos veículos automóveis das posições 8701 a 8705 (14,0% do total em 2015); tabaco não manufacturado e desperdícios de tabaco (13,7%); caixas de fundição, placas de fundo para moldes, modelos para moldes e moldes para metais (8,7%); veludos e pelúcias tecidos e tecidos de froco, exceto os artigos das posições 5802 ou 5806 (5,4%); medicamentos, em doses ou acondicionados para venda a retalho (5,1%). O valor agregado destas categorias de produtos representou cerca de 47% das exportações portuguesas para o mercado checo nesse ano.

Segundo a informação do GEE - Gabinete de Estratégia e Estudos (Ministério da Economia), os produtos classificados como de média-alta intensidade tecnológica representaram 37,1% das exportações portuguesas para a República Checa, em 2015, de produtos industriais transformados (94,5% das exportações totais). Seguiram-se os produtos com graus de intensidade tecnológica baixa (25,5%), média-baixa (21,1%) e alta (16,3%).

De acordo com os dados do INE, o número de empresas portuguesas que exportaram bens para a República Checa situou-se em 814 em 2015, verificando-se um decréscimo de 4,7% relativamente ao ano anterior.

Exportações por Grupos de Produtos

(10 ⁶ EUR)	2011	% Total 2011	2014	% Total 2014	2015	% Total 2015	Var % 15/14
Máquinas e aparelhos	93,7	31,8	91,3	28,6	57,8	18,4	-36,7
Veículos e outro mat. transporte	35,2	11,9	55,2	17,3	55,9	17,8	1,3
Matérias têxteis	36,6	12,4	36,7	11,5	41,3	13,2	12,7
Plásticos e borracha	51,3	17,4	39,2	12,3	41,3	13,2	5,4
Químicos	4,5	1,5	24,6	7,7	19,9	6,3	-19,3
Metais comuns	7,0	2,4	7,7	2,4	9,9	3,1	27,7
Instrumentos de ótica e precisão	13,7	4,7	3,8	1,2	8,7	2,8	128,0
Agrícolas	1,5	0,5	4,5	1,4	6,3	2,0	41,6
Pastas celulósicas e papel	4,5	1,5	3,8	1,2	4,9	1,6	27,8
Minerais e minérios	3,0	1,0	4,4	1,4	4,5	1,4	2,3
Madeira e cortiça	2,3	0,8	2,7	0,9	3,9	1,2	42,5
Vestuário	2,2	0,8	1,8	0,6	2,6	0,8	42,0
Peles e couros	0,7	0,3	2,0	0,6	2,2	0,7	13,9
Alimentares	2,6	0,9	2,5	0,8	2,2	0,7	-13,3
Calçado	1,5	0,5	2,5	0,8	1,8	0,6	-27,7
Combustíveis minerais			0,0	0,0	0,0	0,0	368,0
Outros produtos (a)	34,4	11,7	36,6	11,5	50,6	16,1	38,4
Total	294,7	100,0	319,3	100,0	313,8	100,0	-1,7

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

Nota: (a) Tabaco, chapéus, guarda-chuvas, pedras e metais preciosos, armas, mobiliário, brinquedos, obras de arte e obras diversas

Ao nível das importações, destacam-se os veículos e outro material de transporte (40,9% do total em 2015) e as máquinas e aparelhos (30,9%); seguiram-se os plásticos e borracha (6,4%), os metais comuns (6,2%) e outros produtos (4,9%). Os cinco primeiros grupos de produtos representaram, em conjunto, cerca de 89% do montante global das importações nesse ano.

Desses agrupamentos, o valor das nossas compras de metais comuns provenientes da República Checa diminuiu em 2013 face ao ano anterior (uma variação percentual de -4,6%), verificaram-se acréscimos de 16,6% nas máquinas e aparelhos e de 18,2% nos outros produtos e registaram-se incrementos nos plásticos e borracha e nos veículos e outro material de transporte, respetivamente, de 21,1% e 23,2%.

De salientar, que as importações de metais comuns aumentaram 97,4% de 2011 para 2015, existiu um crescimento de 66,4% no que respeita aos plásticos e borracha e, por outro lado, o acréscimo do valor relativo a veículos e outro material de transporte foi inferior ao registado face ao ano anterior (13,1%).

Importações por Grupos de Produtos

(10 ⁶ EUR)	2011	% Total 2011	2014	% Total 2014	2015	% Total 2015	Var % 15/14
Veículos e outro mat. transporte	170,6	47,0	156,6	38,3	192,9	40,9	23,2
Máquinas e aparelhos	116,7	32,2	124,9	30,6	145,6	30,9	16,6
Plásticos e borracha	18,1	5,0	24,8	6,1	30,1	6,4	21,1
Metais comuns	14,9	4,1	30,8	7,5	29,4	6,2	-4,6
Matérias têxteis	6,9	1,9	11,2	2,7	12,1	2,6	7,8
Químicos	5,8	1,6	6,6	1,6	8,1	1,7	22,7
Alimentares	2,5	0,7	5,9	1,4	7,1	1,5	21,2
Instrumentos de ótica e precisão	5,6	1,6	6,6	1,6	5,9	1,3	-10,4
Minerais e minérios	2,8	0,8	6,0	1,5	5,5	1,2	-7,7
Pastas celulósicas e papel	4,9	1,3	4,1	1,0	5,1	1,1	26,9
Vestuário	2,3	0,6	3,6	0,9	1,9	0,4	-46,8
Agrícolas	1,0	0,3	2,0	0,5	1,7	0,4	-13,7
Peles e couros	2,1	0,6	2,0	0,5	1,6	0,3	-20,6
Calçado	1,0	0,3	3,5	0,9	0,8	0,2	-78,3
Madeira e cortiça	0,1	0,0	0,1	0,0	0,2	0,0	86,4
Combustíveis minerais	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	250,2
Outros produtos (a)	7,6	2,1	19,6	4,8	23,2	4,9	18,2
Total	362,8	100,0	408,3	100,0	471,4	100,0	15,4

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

Nota: (a) Tabaco, chapéus, guarda-chuvas, pedras e metais preciosos, armas, mobiliário, brinquedos, obras de arte e obras diversas

Numa análise mais em detalhe (a quatro dígitos da Nomenclatura Combinada), as cinco primeiras categorias de produtos importados da República Checa foram as seguintes: partes e acessórios dos veículos automóveis das posições 8701 a 8705 (22,4% do total em 2015); automóveis de passageiros e outros veículos de transporte de passageiros (17,6%); máquinas automáticas para processamento de dados e suas unidades e leitores magnéticos (6,0%); partes reconhecíveis como exclusiva ou

principalmente destinadas aos motores das posições 8407 ou 8408 (3,5%); pneumáticos novos (3,3%). O valor agregado destas categorias de produtos representou 53% das importações portuguesas desse país nesse ano.

Segundo a informação do GEE - Gabinete de Estratégia e Estudos, os produtos classificados como de média-alta intensidade tecnológica representaram 56,9% do valor das importações portuguesas provenientes da República Checa, em 2015, de produtos industriais transformados (99,8% das importações totais). Seguiram-se os produtos com graus de intensidade tecnológica alta (17,8%), média-baixa (13,6%) e baixa (11,7%).

3.1.2. Serviços

No contexto do comércio internacional português de serviços, a República Checa assume uma posição modesta, quer enquanto cliente, quer como fornecedor.

A quota da República Checa como cliente de Portugal, em termos de serviços, foi de 0,16% no período 2011-2015. Enquanto fornecedor, a sua quota situou-se em 0,15% nesse ano.

Quota da República Checa no Comércio Internacional Português de Serviços

	Unidade	2011	2012	2013	2014	2015
Rep. Checa como cliente de Portugal	% Export.	0,19	0,20	0,19	0,17	0,16
Rep. Checa como fornecedor de Portugal	% Import.	0,13	0,13	0,13	0,13	0,15

Fonte: Banco de Portugal

As exportações portuguesas de serviços para a República Checa aumentaram em 2012 (+9,5% face ao ano anterior) e em 2013 (+1,0%), diminuíram em 2014 (uma variação percentual de -3,4%) e voltaram a registar um acréscimo em 2015 (+4,5%). O crescimento médio anual, no período 2011-2015, foi de 2,9%. O valor das exportações foi de 41,4 milhões de euros em 2015, sendo o montante mais elevado dos últimos cinco anos.

No que se refere às importações, verificou-se uma redução em 2012 (uma variação percentual de -7,7%), aumentaram ligeiramente em 2013 (+0,6%) e registaram incrementos próximos de 17% em 2014 e 2015 (respetivamente, de 17,1% e 17,3%). A taxa média de crescimento anual, ao longo do período em análise, foi de 6,8%. O montante das importações situou-se em 19 milhões de euros em 2015, superando os valores dos quatro anos anteriores.

O saldo da balança comercial é favorável a Portugal, aumentou de 2011 até 2013, diminuiu nos dois anos seguintes e fixou-se em 22,4 milhões de euros em 2015. O coeficiente de cobertura das importações pelas exportações atingiu o valor percentual de 296,4% em 2013, apresentando uma percentagem de 217,8% em 2015.

Balança Comercial de Serviços de Portugal com a República Checa

(10 ⁶ EUR)	2011	2012	2013	2014	2015	Var % 15/11 ^a	Var % 15/14 ^b
Exportações	37,1	40,6	41,0	39,6	41,4	2,9	4,5
Importações	14,9	13,8	13,8	16,2	19,0	6,8	17,3
Saldo	22,2	26,9	27,2	23,4	22,4	--	--
Coef. Cobertura (%)	248,7	295,1	296,4	244,4	217,8	--	--

Fonte: Banco de Portugal

Notas: (a) Média aritmética das taxas de crescimento anuais no período 2011-2015

(b) Taxa de variação homóloga 2014-2015

3.2. Investimento

Na sequência da revisão do manual metodológico sobre estatísticas da balança de pagamentos e da posição de investimento internacional, o Banco de Portugal descontinuou em outubro de 2014 as séries estatísticas anteriormente divulgadas.

De entre as várias alterações, no que respeita especificamente às estatísticas da Balança Financeira, que inclui os dados de investimento direto de Portugal com o exterior, o Banco de Portugal passou a divulgar informação apenas para um conjunto limitado de mercados, onde não consta a República Checa. Por esta razão, não é possível apresentar informação respeitante às relações bilaterais de investimento direto com este mercado.

3.3. Turismo

Os dados disponibilizados pelo Banco de Portugal, relativos ao período 2011-2015, revelam que a República Checa tem pouca expressão enquanto mercado emissor de turistas para Portugal.

A quota da República Checa no valor das receitas de Portugal referentes a turistas estrangeiros, incluindo apenas a hotelaria global, foi de 0,18% em 2015.

As receitas (único indicador disponível) aumentaram em 2012 (+16,4% relativamente ao ano anterior), diminuíram em 2013 (uma variação percentual de -0,6%) e registaram acréscimos em 2014 e 2015

(respetivamente, de 3,5% e 1,4%). A taxa média de crescimento anual, nos últimos cinco anos, foi de 5,2%. O valor das receitas situou-se em 20,5 milhões de euros em 2015.

Turismo da República Checa em Portugal

	2011	2012	2013	2014	2015	Var % 15/11 ^a	Var % 15/14 ^b
Receitas ^c (10 ⁶ EUR)	16,9	19,6	19,5	20,2	20,5	5,2	1,4
% do total ^d	0,21	0,23	0,21	0,19	0,18	--	--

Fonte: Banco de Portugal

Notas: (a) Média aritmética das taxas de crescimento anuais no período 2011-2015; (b) Taxa de variação homóloga 2014-2015;

(c) Inclui apenas a hotelaria global; (d) Refere-se ao total de estrangeiros

4. Condições Legais de Acesso ao Mercado

4.1. Regime Geral de Importação

A República Checa, como membro da [União Europeia](#) (UE), é parte integrante da [União Aduaneira](#), caracterizada, essencialmente, pela livre circulação de mercadorias e pela adoção de uma [política comercial comum](#) relativamente a países terceiros.

O [Mercado Único](#), instituído em 1993 entre os Estados-membros da UE, criou um grande espaço económico interno, traduzido na liberdade de circulação de bens, de capitais, de pessoas e de serviços, tendo sido suprimidas as fronteiras internas aduaneiras, fiscais e técnicas.

Deste modo, as mercadorias com origem na UE ou colocadas em livre prática no território comunitário (isto é, que sejam provenientes dos Estados terceiros em relação às quais forem pagos os direitos aduaneiros e que tenham cumprido as formalidade de importação) encontram-se isentas de controlos alfandegários, sem prejuízo, porém, de uma fiscalização no que respeita à respetiva qualidade e características técnicas.

Neste contexto, a [rede SOLVIT](#) é um mecanismo criado pela União Europeia para resolver problemas entre os Estados-membros resultantes da aplicação incorreta das regras do Mercado Único, evitando-se, assim, o recurso aos tribunais.

A [União Aduaneira](#) implica, para além da existência de um território aduaneiro único, a adoção da mesma legislação neste domínio – Código Aduaneiro Comunitário (CAC) – que estabelece as normas e os procedimentos gerais relativos às importações e exportações de mercadorias entre a União Europeia

e os países terceiros, bem como a aplicação de iguais imposições alfandegárias aos produtos provenientes exterior – [Pauta Exterior Comum \(PEC\) / TARIC – Integrated Community Tariff](#).

Importa referir que com o objetivo de melhorar os controlos aduaneiros, agilizar as formalidades de desalfandegamento, simplificar os regimes aduaneiros económicos, facilitar o comércio através da garantia de um elevado nível de segurança nas fronteiras, entre outros desígnios de modernização, foi publicado um novo [Código Aduaneiro da União](#), que entrou em vigor a 30 de outubro de 2013, sendo que a maioria das suas disposições só teve aplicação a partir de 1 de maio de 2016, segundo o [Regulamento de Execução \(UE\) n.º 2016/481](#), que revoga o Regulamento n.º 2913/92, anterior CAC, bem como do Regulamento n.º 2454/93, que fixava as respetivas disposições de aplicação.

A regra geral de livre comércio com países terceiros não impede que as instâncias comunitárias determinem restrições às importações (fixação de contingentes anuais), quando negociados no seio da Organização Mundial de Comércio ([World Trade Organization – WTO](#)).

A PEC baseia-se no [Sistema Harmonizado de Designação e Codificação de Mercadorias \(SH\)](#), sendo os direitos de importação na sua maioria *ad valorem*, calculados sobre o valor *CIF* (*Cost, Insurance and Freight* / Custo, Seguro e Frete) das mercadorias.

Para além dos referidos encargos, há, também, lugar ao pagamento do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) de acordo com as seguintes taxas ([Paying Taxes / Value Added Tax – VAT](#)):

- Taxa normal (*Standard Rate*) – 21%, aplicável à generalidade de bens e serviços;
- Taxas reduzidas (*Reduced Rates*) – 15%, incidente, nomeadamente, sobre: géneros alimentícios de primeira necessidade; jornais e publicações periódicas; abastecimento de água; admissão a eventos culturais, desportivos, espetáculos e parques de diversões; hotelaria; equipamento médico para pessoas com deficiência; transporte público; habitação social; alguns fornecimentos agrícolas; 10%, sobre bens alimentares essenciais para a nutrição infantil, determinados medicamentos/produtos farmacêuticos e livros (formato *e-book*);
- Taxa 0% (*Zero Rate*) – No caso, por exemplo, da exportação de mercadorias, transporte internacional de passageiros e entregas de mercadorias numa zona franca/entrepasto franco.

A lei prevê ainda, a aplicação de isenções, como sucede com os serviços financeiros.

Sobre esta matéria é possível aceder, igualmente, à informação disponibilizada nos sites [Avalara VATLive – Czech Republic – VAT Compliance and Rates](#), [EY – VAT Rates – Czech Republic](#), e [KPMG Czech Republic – Tax Card 2016 – Tax Services](#).

Referir, finalmente, o facto de determinados produtos se encontrarem submetidos ao pagamento de [Impostos Especiais de Consumo](#) (*Excise Duties*), que incidem sobre a produção, detenção, circulação e introdução no consumo de bens como as bebidas alcoólicas (cerveja, vinho e bebidas espirituosas), o tabaco e os produtos petrolíferos.

Os interessados também podem consultar informação sobre os impostos e taxas na UE ([Taxation and Customs Union](#)) no [Portal Europa](#): [VAT Rates](#); [Excise Duties on Alcohol, Tobacco and Energy](#).

4.2. Regime de Investimento Estrangeiro

A República Checa acolhe, favoravelmente e sem discriminação, o investimento externo, com base no princípio da igualdade de tratamento. Com a adesão à UE foram encetadas profundas reformas ao nível administrativo e do ambiente de negócios, no contexto da adoção do acervo legislativo comunitário.

Deste modo, o promotor externo encontra, neste mercado, um enquadramento legal que lhe confere o mesmo tratamento que o concedido aos investidores nacionais, sendo que as empresas podem ser detidas, na sua totalidade, por capital estrangeiro.

As alterações ao quadro regulamentar têm vindo a ser realizadas faseadamente, com o objetivo de facilitar o exercício da atividade económica e atrair capital externo (ex.: revisão do sistema de incentivos ao investimento, em vigor a 1 de maio de 2015).

Neste âmbito, importa referir que as bases em que assenta o regime jurídico do investimento estrangeiro estão contidas (fundamentalmente) nos novos Códigos Civil ([Law n.º 89/2012 Coll. – Civil Code](#)) e Comercial ([Law n.º 90/2012 Coll. – Business Corporation Act](#)), ambos em vigor desde 1 de janeiro de 2014. Pretendeu-se, com esta reforma, entre outros aspetos, clarificar e simplificar os procedimentos aplicáveis ao estabelecimento e funcionamento de sociedades no país (ex.: redução do capital social mínimo para a criação de uma sociedade de responsabilidade limitada; maior responsabilização das empresas por danos causados; proteção acrescida dos credores em caso de falência). Para além dos diplomas publicados, foi também aprovada regulamentação coadjuvante, nomeadamente relativa ao registo comercial das sociedades ([Law n.º 304/2013 – Public Registers of Legal and Natural Persons](#)).

Com a entrada na UE as formalidades inerentes à criação de sociedades com capital estrangeiro foram agilizadas e eliminadas as restrições no tocante ao repatriamento de dividendos, lucros e *royalties*. É, igualmente, permitida a repatriação do resultado da alienação de parte ou da totalidade da empresa, não havendo qualquer limite quanto ao montante de divisas a transferir para o estrangeiro, desde que cumpridas as obrigações tributárias em vigor.

Não existem setores vedados ao investimento externo, sendo, no entanto, necessária autorização especial do Banco Central [Czech National Bank \(CNB\)](#) para operações que envolvam a tomada de participações relevantes em instituições bancárias. Colocam-se, ainda, alguns entraves aos investimentos no setor da defesa e da segurança nacional.

O exercício da maior parte das atividades económicas está sujeito à obtenção de autorizações, licenciamentos e permissões específicas. Para consultar informações sobre as leis e regulamentos aplicáveis ao acesso à prestação de serviços, os interessados poderão consultar, no Portal Europa, a Base de Dados das Atividades Económicas Reguladas na UE ([Regulated Professions Database, by Country](#)) e o Balcão Único checo ([Czech Point of Single Contact – PSC](#)).

De referir, ainda, que já não existem restrições à aquisição de terrenos por parte de cidadãos estrangeiros (comunitários ou originários de países terceiros).

A [Investment and Business Development Agency \(CzechInvest\)](#), criada em 1992, é o organismo governamental, sob a tutela do [Ministry of Industry and Trade \(MPO\)](#), encarregue de promover e desenvolver a política nacional de investimento, bem como apoiar e assistir o promotor externo, cabendo-lhe, entre outras funções, a receção das propostas de investimento e o encaminhamento das mesmas para as entidades competentes, em função da matéria. A agência assume, igualmente, a gestão dos Fundos Estruturais da UE na República Checa ([EU Funds](#)) entre outros incentivos e programas de desenvolvimento.

Com vista a criar um clima mais favorável ao investimento e ao crescimento económico do país são disponibilizados apoios locais (da responsabilidade das autoridades municipais com elevados níveis de desemprego) e ajudas estatais (objeto de revisão e em vigor em maio de 2015), geridas pela *CzechInvest* e que, de um modo geral, se traduzem em Programas de:

- Desenvolvimento produtivo, para projetos que visem a criação ou expansão de instalações já existentes no setor da indústria transformadora (*Investments in Manufacturing Industry*);
- Criação de centros tecnológicos em áreas como por exemplo: eletrónica; equipamento informático; telecomunicações (*Investments in Technology Centres – R&D*);
- Prestação de serviços de apoio empresarial em setores diversificados: *call centres*; processamento de dados e desenvolvimento de *software*; reparação de equipamentos de alta tecnologia; infraestruturas de telecomunicações; centros de serviços partilhados (*Business Support Services Centres*).

Os incentivos podem tomar a forma de isenções fiscais, apoios à criação de emprego e à formação profissional de novos trabalhadores, e de condições preferenciais na compra de terrenos. No caso de

investimentos considerados de natureza estratégica também estão disponíveis financiamentos quando da aquisição de ativos.

A atribuição dos benefícios está sujeita ao cumprimento, pelo promotor do projeto, de condições específicas como capital mínimo a investir, observância dos requisitos estabelecidos para a concessão do incentivo e criação de novos empregos.

Os interessados podem aceder a informação atual e pormenorizada no *site* da *CzechInvest*:

- [Act n.º 72/2000 Coll., on Investment Incentives in Wording of Act n.º 84/2015 Coll.](#) (objeto de alteração e em vigor a 1 de maio de 2015);
- [Investment Incentives](#);
- [Investment Incentives Brochure \(2016\)](#);
- [Incentives Matrix for 2016 \(The Amendment to the Act on Investment Incentives\)](#).

Também existem ajudas às PME ([Grant and Business Support](#)), da responsabilidade do [Ministry of Industry and Trade](#), em colaboração com diversas entidades financeiras, bem como ajudas comunitárias ([European Structural and Investment Funds / Programmes 2014-2020](#)) no âmbito do novo quadro de apoio da UE – Europa 2020 ([Europe 2020 in the Czech Republic](#)).

Finalmente, os promotores têm ainda à sua disposição o [Plano de Investimento para a Europa \(Investment Plan / Country Factsheet 2016: Czech Republic\)](#), que visa promover a criação de emprego, recuperar a economia e aumentar a competitividade das PME.

Para mais informações sobre como iniciar um negócio neste mercado, os interessados podem consultar, na *Internet*, Guias de Investimento ou *sites* relevantes, que abordam, designadamente, temáticas como as formas de sociedades, o sistema laboral e de segurança social, o regime de tributação, os setores de oportunidades e os incentivos na República Checa:

- [Investment Climate / Business in the Czech Republic / Setting up a Business / Taxation / Corporate Tax and Depreciation / Investment Incentives \(2016, CzechInvest\)](#);
- [Doing Business in the Czech Republic 2017 \(World Bank Group\)](#);
- [Doing Business in the Czech Republic \(2016, Baker & McKenzie, Law Firm\)](#);
- [Doing Business in Czech Republic \(2016, Moore Stephens International Limited, Accountancy and Advisory Network\)](#);
- [Guía de Incentivos a la Implementación – República Checa \(2016, Oficina Económica y Comercial de España en Praga, ICEX\)](#);
- [Setting up Your Business in Czech Republic \(2016, Kreston International, Accounting Firm\)](#);

- [Investment in Czech Republic \(2016, KPMG Czech Republic\) / Tax Card 2016 – Tax Services \(2016, KPMG Czech Republic\)](#);
- [Taxation and Investment in United Kingdom / Tax Highlights \(2016, Deloitte International Tax Source\)](#);
- [Doing Business in Czech Republic – Q&A Guide to Doing Business in Czech Republic \(november 2015, Practical Law, Thomson Reuters Legal Solution\)](#);
- [Czech Republic 2015-2016 \(2015, American Chamber of Commerce in the Czech Republic\)](#);
- [Doing Business in the Czech Republic \(2015, UHY International, Network of Independent Accounting and Consulting Firms\)](#).

Com o objetivo de promover e reforçar o desenvolvimento das relações bilaterais, foram assinados, entre Portugal e a República Checa, o [Acordo sobre a Promoção e Proteção de Investimentos](#) e a [Convenção para Evitar a Dupla Tributação e Prevenir a Evasão Fiscal em Matéria de Impostos sobre o Rendimento](#), ambos em vigor.

No que respeita às Convenções para Evitar a Dupla Tributação o Portal da [Autoridade Tributária e Aduaneira \(AT\)](#) disponibiliza informação pormenorizada aos utilizadores:

- [Quadro das Convenções para Evitar a Dupla Tributação Celebradas por Portugal](#);
- [Formulários para Acionar as Convenções para Evitar a Dupla Tributação Celebradas por Portugal](#);
- [Questões Colocadas com Frequência \(IRC / IRS / Relações Internacionais – Convenções e Diretivas\)](#).

Quanto aos aspetos práticos relativos à operacionalidade das Convenções, o contacto a estabelecer pelas empresas em Portugal é a Direção de Serviços das Relações Internacionais (DSRI) da AT (em caso de dúvidas/esclarecimentos deverá ser utilizado o *e-mail*: dsri-duvidas@at.gov.pt).

Nota:

1. No *site* [Czech Legislation](#) está acessível legislação (em inglês) sobre o ambiente de negócios na República Checa. Destaque para o tema – [Civil & Commercial Law](#).
2. Para mais informação legislativa sobre mercados externos, os interessados podem aceder ao *site* da aicep Portugal Global em [Mercados Externos](#) ou na “[Livraria Digital](#)”.

5. Informações Úteis

Formalidades na Entrada

Para os cidadãos da União Europeia apenas é necessário o documento nacional de identificação (bilhete de identidade ou cartão de cidadão) ou passaporte válido.

Hora Local

UTC mais uma hora no horário de inverno e mais duas horas no horário de verão. Em relação a Portugal, a diferença horária é sempre de mais uma hora na República Checa.

Horários de Funcionamento

Serviços Públicos:

8h00-17h00 (de segunda-feira a sexta-feira)

Bancos:

8h00-17h00 (de segunda-feira a sexta-feira)

Comércio:

Comércio tradicional:

9h00-18h00 (de segunda-feira a sexta-feira)

9h00-14h00 (sábado)

Centros comerciais:

9h00-21h00 (de segunda-feira a domingo)

Supermercados:

9h00-21h00 (de segunda-feira a domingo)

Alguns estão abertos 24 horas.

Feriados

1 de janeiro – Dia de Ano Novo

1 de maio – Dia do Trabalhador

8 de maio – Dia da Liberdade

5 de julho – Dia dos Apóstolos Eslavos St. Cyril e St. Methodius
6 de julho – Aniversário de “Martyrdom of Jan Hus”
28 de setembro – Dia do Estado Checo
28 de outubro – Dia de Criação do Estado Checoslovaco Independente
17 de novembro – Dia da Luta pela Liberdade e Democracia
24 e 25 de dezembro – Natal
26 de dezembro – Dia de St. Stephen’s

Feriado Móvel

Páscoa

Corrente Elétrica

220 volts AC / 50 Hz

Pesos e Medidas

É utilizado o sistema métrico.

6. Contactos Úteis

Embaixada da República Checa em Portugal
Rua Pêro de Alenquer, 14
1400-294 Lisboa
Tel.: +351 213 010 487 | Fax: +351 213 010 629
E-mail: lisbon@embassy.mzv.cz | <http://www.mzv.cz/lisbon>

aicep Portugal Global
Rua Júlio Dinis, 748, 8º Dto
4050-012 Porto
Tel.: +351 226 055 300
E-mail: aicep@portugalglobal.pt | <http://www.portugalglobal.pt>

aicep Portugal Global
Av. 5 de Outubro, 101
1050-051 Lisboa
Tel.: +351 217 909 500
E-mail: aicep@portugalglobal.pt | <http://www.portugalglobal.pt>

Autoridade Tributária e Aduaneira
Rua da Alfândega, n.º 5, r/c
1149-006 Lisboa
Tel.: +351 218 813 700 | Linha Azul: +351 218 813 818
<https://aduaneiro.portaldasfinancas.gov.pt/jsp/main.jsp>

COSEC - Companhia de Seguro de Créditos, S.A.
Direção Internacional
Av. da República, 58
1069-057 Lisboa
Tel.: +351 217 913 700 | Fax: +351 217 913 720
E-mail: international@cosec.pt | <http://www.cosec.pt>

Na República Checa

Embaixada de Portugal na República Checa
Na Zátorce 10
160 00 Praha 6-Bubenec
Czech Republic
Tel.: +420 257 311 230/1 | Fax: +420 257 311 234
E-mail: praga@embportugal.cz | <http://www.embportugal.cz>

aicep Portugal Global – Praga
(Obchodni oddeleni velvyslanectvi Portugalska)
Na Zátorce 339/10
160 00 Praha 6-Bubenec
Czech Republic
Tel.: +420 251 091 751 / 764 / 761 / 257 320 024 | Fax: +420 257 320 053 / 059
E-mail: aicep.prague@portugalglobal.pt | <http://www.portugalglobal.pt>

Czech Chamber of Commerce
(Hospodářská komora CR)
Florentinum
(reception A)
Na Florenci 2116/15
110 00 Praha 1
Czech Republic
Tel.: +420 266 721 300
E-mail: office@komora.cz | <http://www.komora.cz>

Associação de Empresários da República Checa
(Sdružení podnikatelů a živnostníků CR)
Na Strži 9
140 00 Praha 4
Czech Republic
E-mail: pilarova@spzcr.cz | <http://www.spzcr.cz>

Confederation of Industry of the Czech Republic
(Svaz průmyslu a dopravy CR)
Freyova 948/11
190 00 Praha 9
Czech Republic
Tel.: +420 225 279 111 | Fax: +420 225 279 100
E-mail: sPCR@sPCR.cz | <http://www.sPCR.cz>

CzechInvest
(Investment and Business Development Agency)
Stepánská 15
120 00 Praha
Czech Republic
Tel.: +420 296 342 579
E-mail: fdi@czechinvest.org | <http://www.czechinvest.org/en>

CzechTrade
(Czech Trade Promotion Agency)
Dittrichova 21
128 01 Praha 2
Czech Republic
Tel.: +420 224 907 820
E-mail: info@czechtrade.cz | <http://www.czechtrade.cz>

Czech National Bank
(Ceská Národní Banka)
Na Příkope 28
115 03 Praha 1
Czech Republic
Tel.: +420 224 411 111 | Fax: +420 224 412 404
<http://www.cnb.cz/en/index.html>

Prague Stock Exchange
(Burza Cenných Papírů Praha)
Rybná 14
110 05 Praha 1
Czech Republic
Tel.: +420 221 832 821
E-mail: info@pse.cz | <http://www.pse.cz>

7. Endereços de Internet

A informação *online* aicep Portugal Global pode ser consultada no Site da Agência, nomeadamente, nas seguintes páginas:

- [Guia do Exportador](#)
- [Guia da Internacionalização](#)
- [Temas de Comércio Internacional](#)
- [Mercados Externos \(República Checa\)](#)

- [Livraria Digital](#)

Outros endereços:

- [Association for Foreign Investments \(AFI\)](#)
- [Autoridade Tributária e Aduaneira \(AT\)](#)
- [Balcões Únicos na União Europeia \(Comissão Europeia / Mercado Interno\)](#)
- [Bank for International Settlements \(BIS\)](#)
- [Business in the Czech Republic / Setting up a Business / Taxation / Corporate Tax and Depreciation / Investment Incentives \(2016, CzechInvest\)](#)
- [Central European Initiative \(CEI\)](#)
- [Comissão Europeia \(Rede SOLVIT – resolução de problemas na UE sem recurso à via judicial\)](#)
- [Confederation of Industry of the Czech Republic](#)
- [Council of Europe \(COE\)](#)
- [Customs Administration of the Czech Republic](#)
- [Czech Business Web Portal](#)
- [Czech Chamber of Commerce](#)
- [CzechInvest \(Investment and Business Development Agency\)](#)
- [Czech National Bank \(CNB\)](#)
- [Czech Republic \(CZ\)](#)
- [Czech Republic 2015-2016 \(2015, American Chamber of Commerce in the Czech Republic\)](#)
- [Czech Social Security Administration \(CSSA\)](#)

- [Czech Statistical Office \(CZSO\)](#)
- [Czech Tourism](#)
- [Czech Trade \(Czech Trade Promotion Agency\)](#)
- [Czech Trade Inspection Authority \(CTIA\)](#)
- [Destacamento de Trabalhadores para Estados da UE / Islândia, Listenstaina, Noruega e Suíça \(fevereiro 2014, Portal da Segurança Social\)](#)
- [Doing Business in Czech Republic 2017 / Starting a Business in Czech Republic 2016 / Business Reforms in Czech Republic 2017 / Trading Across Borders in Czech Republic 2016 \(Doing Business Project – World Bank Group\)](#)
- [Doing Business in the Czech Republic \(PP Agency\)](#)
- [Doing Business in the Czech Republic \(2016, Baker & McKenzie, Law Firm\)](#)
- [Doing Business in Czech Republic \(2016, Moore Stephens International Limited, Accountancy and Advisory Network\)](#)
- [Doing Business in the Czech Republic \(2015, UHY International, Network of Independent Accounting and Consulting Firms\)](#)
- [Doing Business in Czech Republic – Q&A Guide to Doing Business in Czech Republic \(november 2015, Practical Law, Thomson Reuters Legal Solution\)](#)
- [EUR-Lex \(Acesso ao Direito da União Europeia\)](#)
- [EURES \(Portal Europeu da Mobilidade Profissional\) – Viver & Trabalhar: República Checa](#)
- [EUROPA – Czech Republic in the EU](#)
- [EUROPA – O Portal Oficial da União Europeia](#)
- [EUROPA – Rede SOLVIT \(Resolução de Problemas no Mercado Interno\)](#)

- [EUROPA – Your Europe – Business – Star-ups / Practical Guide to Doing Business in Europe](#)
- [European Bank for Reconstruction and Development \(EBRD\)](#)
- [European Structural and Investment Funds / Country Data for: Czech Republic \(ESIF, European Commission\)](#)
- [European Structural and Investment Funds / Programming Period 2014-2020 \(Ministry of Regional Development CZ\)](#)
- [European Space Agency \(ESA\)](#)
- [Financial Administration](#)
- [Foreigners in the Czech Republic](#)
- [Fundos Estruturais e de Investimento Europeus \(Comissão Europeia\) / Programa 2020 \(Europe 2020 in Czech Republic\)](#)
- [Government of the Czech Republic](#)
- [Guía de Incentivos a la Implementación – República Checa \(2016, Oficina Económica y Comercial de España en Praga, ICEX\)](#)
- [Guia Prático – Destacamento de Trabalhadores de Portugal para Outros Países \(abril 2015, Instituto da Segurança Social\)](#)
- [Industrial Property Office \(IPO\)](#)
- [International Tax Guides – Taxation and Investment in Czech Republic 2016 / Czech Republic Highlights 2016 \(Deloitte International Tax Source\)](#)
- [Investment in Czech Republic \(2016, KPMG Czech Republic\) / Tax Card 2016 – Tax Services \(2016, KPMG Czech Republic\)](#)
- [Ministry of Agriculture \(eAGRI\)](#)
- [Ministry of Finance](#)

- [Ministry of Health](#)
- [Ministry of Industry and Trade \(MPO\)](#)
- [Ministry of Labour and Social Affairs \(MoLSA\)](#)
- [Ministry for Regional Development CZ](#)
- [Official Tourism Website for Prague](#)
- [Organisation for Economic Cooperation and Development \(OECD\)](#)
- [Organization for Security and Cooperation in Europe \(OSCE\)](#)
- [Plano de Investimento para a Europa \(Investment Plan / Investment Plan for Europe – State of Play november 2016 / Country Factsheet: Czech Republic, European Commission\)](#)
- [Portal das Comunidades Portuguesas – Conselhos aos Viajantes \(República Checa\) / Trabalhar no Estrangeiro / Perguntas Frequentes \(FAQ\)](#)
- [Prague Castle](#)
- [Prague Stock Exchange](#)
- [Public Procurement and Concessions Portal](#)
- [Regulated Professions Database, by Country \(European Commission\)](#)
- [Seguro de Investimento Português no Estrangeiro da COSEC](#)
- [Senate – Parliament of the Czech Republic](#)
- [Setting up Your Business in Czech Republic \(2016, Kreston International, Accounting Firm\)](#)
- [Social Security Administration \(CSSA\)](#)

- [Taxation & Customs Union \(European Commission\)](#)
- [Trade / Export Helpdesk \(European Commission\)](#)
- [United Nations – UN / Funds, Programmes, specialized Agencies and Others UN Entities](#)
- [Valvira – National Supervisory Authority for Welfare and Health](#)
- [VAT Rates Applied in the Member States of the European Union \(European Commission\)](#)
- [Western European Union \(WEU\)](#)
- [World Trade Organization \(WTO\)](#)
- [2016 EU VAT Rates / VAT Live \(Avalara\)](#)
- [2016 Worldwide Corporate Tax Guide – Czech Republic \(EY\)](#)